

Agora
é a sua
vez!



DIÁRIO DA AMAZÔNIA

Quem lê, gosta



Rondônia R\$ 1,50
Outros estados R\$ 3,50

Rondônia



Sábado, 23 de novembro de 2019

Ano XXVI
Edição Nº 7452

Corpo de mulher é encontrado em prédio

O local é frequentado por dependentes químicos. Um homem informou a Polícia Militar da existência de um corpo no local. O caso está sendo investigado. **A8**

IBGE DIZ QUE SOJA LIDERA A PRODUÇÃO

De acordo com pesquisa do IBGE, mais de 48% da produção agrícola de Rondônia é formada por soja. Para compor o Censo Agropecuário foram visitadas propriedades rurais em todo o estado. **B4**

Viagens

Aumenta a procura por passagens terrestres em Ji-Paraná, em decorrência das férias de final de ano. **B2**

Porto Velho

O prefeito Hildon Chaves (PSDB) anunciou pacote de obras e avaliou projetos em execução na Capital. **B1**

Coaf

A maioria do STF quer tirar o Coaf da pauta de julgamento sobre divulgação de dados sigilosos. **A4**



Divulgação: Diário da Amazônia

FEMINICÍDIO É A MAIOR VIOLÊNCIA CONTRA MULHERES

Dados indicam que houve crescimento em 13% os crimes de feminicídios em 2019

A Rede de Observatórios lançou o seu primeiro relatório "Retratos da Violência – Cinco meses de monitoramento, análises e descobertas", que apontou um alto número de feminicídios nos registros de violências contra mulheres em cinco estados brasileiros analisados. De acordo com o relatório, os casos registraram alta de 13%

no ano de 2019 em relação a 2018. Apenas nos últimos cinco meses, 518 crimes contra a mulher foram registrados nos cinco estados pesquisados. **A7**

no ano de 2019 em relação a 2018. Apenas nos últimos cinco meses, 518 crimes contra a mulher foram registrados nos cinco estados pesquisados. **A7**

CINEMA GRÁTIS

Recorte este cupom e apresente no **Cine Veneza**, você assistirá uma sessão grátis. Promoção válida somente para as primeiras **20 (vinte) pessoas** que apresentarem este cupom no Cinema. Promoção válida para as sessões do dia **23 e 24 de novembro** de 2019.

AMAZÔNIA & CINE VENEZA



7 882110 008927

CACOAL E VILHENA COMEMORAM 42 ANOS

Os municípios de Cacoal (Capital do Café) e Vilhena (Portal da Amazônia) estão em festa. Completando 42 anos de emancipação, se destacam como polos regionais e importantes para a economia do estado. **B3**

QUER SABER O QUE É NOTÍCIA AGORA?

Siga o Diário nas redes sociais

twitter.com/diariodaamazonia
facebook.com/diariodaamazonia
instagram.com/diariodaamazonia

Fale conosco

Porto Velho (69) 2182-3434
Ji-Paraná (69) 3421-2424

Cotação

Dólar	0,005%	R\$ 4,4929	Bovespa	1,11%	108.692,281
Euro	0,42%	R\$ 4,6189	Nasdaq	0,16%	8.519,89

Casos de feminicídio no Brasil registraram alta de 13% em 2019



Divulgação/Diário da Amazônia

“A pesquisa também alarma que o número de estupros cresceu 8% de 2017 para 2018, revelando ambientes domésticos vulneráveis, onde cerca de sete entre cada dez vítimas são crianças de menos de 14 anos.

518

Crimes contra a mulher foram registrados nos cinco Estados.

REVISTA FÓRUM

jornal@diariodaamazonia.com.br

@DiarioAmazonia

A Rede de Observatórios lançou na quinta-feira (21), em Fortaleza, o seu primeiro relatório “Retratos da Violência – Cinco meses de monitoramento, análises e descobertas”, que apontou um alto número de feminicídios nos registros de violências contra mulheres em cinco estados brasileiros analisados – Bahia, Ceará, Pernambuco, Rio de Janeiro e São Paulo. De acordo com o relatório, os casos registraram alta de 13% no ano de 2019 em relação a 2018.

Apenas nos últimos cinco meses, 518 crimes contra a mulher foram registrados nos cinco Estados. Destes, 39% se enquadravam na categoria de feminicídio, que se refere a mortes que são motivadas por questões de gênero: 42% correspondem a tentativas de feminicídios ou agressões físicas e 15% agressões sexuais. Uma das faces desse fenômeno é o assassinato de meninas adolescentes e jovens, principalmente em Fortaleza e Região Metropolitana.

A pesquisa também alarma que o número de estupros cresceu 8% de 2017 para 2018, revelando ambientes domésticos vulneráveis, onde cerca de sete entre cada dez vítimas são crianças de menos de 14 anos.

Protesto
com calçados devítimas para chamar a atenção dos altos índices de crimes contra mulheres